

CIPLA/INTERFIBRA

EMPRESA SOB O CONTROLE DOS TRABALHADORES

DESEMPREGO
ZERO

ESTATIZAÇÃO PARA SALVAR 1000 EMPREGOS

A VOZ DO TRABALHADOR

Ano II

Nº

14

06/06/2003

AUDIÊNCIA COM LULA ADIADA MAIS UMA VEZ

LULA RECEBE CARAVANA DIA 11

Fax do chefe do Gabinete do Presidente, Gilberto Carvalho, confirma audiência para o dia 11 de junho, às 16h30min, no Palácio do Planalto.

Nosso encontro com Lula foi mais uma vez adiado. Fax enviado pelo chefe do Gabinete do Presidente da República, Gilberto Carvalho, confirma a nova data da audiência para 11 de junho, às 16h30min.

O Conselho de Fábrica reunido no último dia 6, aprovou a transferência da viagem a Brasília para a próxima semana, com saída dos ônibus às 23 horas do dia 9 de junho, segunda feira, do pátio da Cipla. A caravana a Brasília sairá de Joinville com nove ônibus e não dez. Um ônibus com 25 trabalhadores e convidados fez o roteiro agendado na semana anterior para encontros com sindicalistas em São Paulo.

CARAVANA A BRASÍLIA

- **Dia 09**, às 23 horas, saída dos nove ônibus diretos a Brasília.
- **Dia 11**, a caravana será recebida por parlamentares, sindicalistas e pelo presidente Lula em Brasília.

ENCONTROS & APOIOS

Encontros ampliam os apoios à luta para salvar mil empregos

São Bernardo do Campo/SP - Uma comitiva com 27 trabalhadores da Cipla/Interfibra e convidados, esteve reunida com a Comissão de Fábrica dos trabalhadores da Ford em São Bernardo do Campo, no último dia 2. Rafael Marques da Silva, coordenador da Comissão lembrou da movimentação dos trabalhadores da Ford para impedir 2800 demissões em janeiro de 1999. "A luta pela manutenção do emprego é justa e necessária e não importa se a reivindicação é por cooperativa ou estatização, o que interessa são os mil postos de trabalho. Estamos com vocês", concluiu Rafael. Uma carta de apoio aos trabalhadores da Cipla/Interfibra, assinada pela Comissão e pelo Comitê Sindical da Ford, pede que o Governo ajude a salvar os mil empregos em Joinville. A carta será entregue a Lula na audiência marcada para o dia 11 de junho.

Campinas/SP - Na tarde do mesmo dia a comitiva esteve em Campinas, onde se encontrou com sindicalistas do setor químico/plástico e com trabalhadores da empresa Flaskô, do grupo HB - o mesmo a que pertenciam a Cipla/Interfibra. Os 70 funcionários desta empresa estão na mesma situação que se encontravam os da Cipla/interfibra. A empresa, localizada em Sumaré/SP, não deposita FGTS, não paga férias nem 13º salário e

está há 60 dias sem pagar salários. Muitos trabalhadores estão com a água, luz e telefone cortados, e contam com o apoio de Joinville para obter o controle da empresa, que tem o terreno onde está instalada e várias máquinas que pertencem à Cipla. Dois representantes dos trabalhadores e um diretor do Sindicato da categoria irão a Brasília com a caravana da Cipla/interfibra.

São Paulo/SP - No Congresso da CUT, em São Paulo, no dia 3, a comitiva participou da abertura e recebeu apoio de sindicalistas das diversas correntes, que se comprometeram a divulgar nas suas bases a luta dos trabalhadores da Cipla e Interfibra. Faixas e cartazes da Campanha pela Estatização foram colocados nos corredores onde transitavam os 2800 delegados e outras centenas de observadores presentes no Congresso. Muitos que aderiram à luta usavam os adesivos da Campanha. Na reabertura dos trabalhos, na tarde do dia 4, o plenário do Congresso recebeu com aplausos o relato do companheiro Carlos Castro, que falou da tribuna durante 9 minutos e pediu o apoio de todos para que o Governo assumira as empresas e salvasse mil empregos. A Carta Lula recebeu centenas de adesões. "Nesse Congresso está a nata do sindicalismo do Brasil, e a nossa intervenção deve ampliar e muito a luta pela estatização", disse satisfeito o companheiro Castro.

Araucária/PR - Um grupo de trabalhadores da Cipla/interfibra também manteve encontro com dirigentes do Sindicato dos Petroleiros do Paraná, em Araucária, região de Curitiba, no dia 2. Hélio Luiz Seidel, secretário geral do Sindicato propôs que a gestão democrática dos trabalhadores da Cipla/Interfibra e o processo de administração coletiva deve continuar, mesmo após uma solução político-financeira para a empresa. "Vocês não estão lutando por privilégios e sim por emprego e dignidade", disse Seidel. Os sindicalistas se comprometeram a intervir junto à direção da Petrobrás para que os contratos de fabricação de tubos epóxi, usados na prospecção de petróleo, sejam retomados diretamente com a Interfibra.

INFORMATIVO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO UNIFICADO DOS TRABALHADORES DA CIPLA/INTERFIBRA
Rua São Paulo - Joinville - SC - Fone 3026-9000 - email: trabalhadorescipla@terra.com.br
Responsáveis: Carlos Castro e Evandro Luiz Pinto. Edição: Antônio Hélio Pereira

